PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE
2025 – 2º

PROFESSOR(ES)					
Professor Titular Doutor Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira					
CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa)					
DIP DIR906					
TEMA					
Seminários Metodológicos da Linha 3: Crítica e Direito					
SUBTEMA					
Política da Libertação, de Enrique Dussel: Da arquitetônica à crítica criadora					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
Sim					
DIA DA SEMANA	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**CRÉDITOS**	**VAGAS**	**TIPO DA DISCIPLINA**
Segunda-feira	14h	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não, mas serão utilizados textos em espanhol					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
(X) Sim ( ) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	**INSTITUIÇÃO**	
Professor Doutor Diogo Bacha e Silva		

PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO
Linha 3

EMENTA
Estudo da *Política da Libertação*, de Enrique Dussel: Da arquitetônica à crítica criadora. As três *constelações*: 1) Arquitetônica ou totalidade (ordem política) vigente. 2) Crítica 1, momento *negativo*: ruptura messiânica ou crítica messiânica desconstrutiva. 3) Crítica 2, momento *positivo*: construção política criadora. "Na Política da Libertação, o campo político subsume a moral/ética compreendida como "teoria geral dos campos práticos". Nesse sentido, a ordem política vigente é análoga à ordem moral vigente. É, portanto, a práxis política cumprida em um campo específico estruturada por instituições. A Política da Libertação teria, em princípio, dois momentos, tal como a Ética da Libertação: a *arquitetônica* e a *crítica.* Todavia, esse segundo momento passa a ser dividido em duas partes, uma negativa, *ruptura messiânica*, e outra, positiva, *criação da ordem nova* (cf. Dussel, 2022, p. 16, em especial, o esquema 0.01). Com isso, a Política da Libertação passa a ser dividida em três partes: primeira, a *arquitetônica* ou *totalidade vigente*; segunda, a *ruptura messiânica* ou *crítica messiânica desconstrutiva*; e a terceira, a *crítica criadora* propriamente dita ou *construção política criadora* (Dussel, 2022, p. 13). Assim, na *arquitetônica* (Dussel, 2009), trata-se de expor a estrutura mínima da *ordem política vigente* ou *totalidade vigente*, esboçando os três níveis na complexidade do político (a "*primeira constelação*", Dussel, 2022, p. 16-17). Na *crítica*, haverá, num primeiro momento *negativo*, a *ruptura messiânica* ou *crítica messiânica desconstrutiva* (Dussel, 2022, p. 83-349), a desconstrução da ordem política vigente a partir dos oprimidos, das vítimas desse sistema (a "segunda constelação", Dussel, 2022, p. 17-19); para, num segundo momento *positivo*, *a construção política criadora*, a criação de uma nova ordem política, mais justa (a "terceira constelação", Dussel, 2022, p. 19) (Dussel, 2022, p. 351- 738)." (BACHA E SILVA, Diogo e CATTONI DE OLIVEIRA, Marcelo Andrade. *Ética e Política da Libertação, de Enrique Dussel: Roteiros e apresentações de aula*. Belo Horizonte: Conhecimento, 2023, p. 113.

BIBLIOGRAFIA

BACHA E SILVA, Diogo e CATTONI DE OLIVEIRA, Marcelo Andrade. *Ética e Política da Libertação, de Enrique Dussel: roteiros e apresentações de aula*. Belo Horizonte: Conhecimento, 2023.
DUSSEL Enrique. *20 Teses de Política*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
DUSSEL Enrique. *Política de la Liberación, II: Arquitectónica*. Madrid: Trotta, 2009.
DUSSEL Enrique. *14 Teses de Ética*. Madrid: Trotta, 2016.
DUSSEL Enrique. *Política de la Liberación, III: Crítica creadora*. Madrid: Trotta, 2022.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

https://enriquedussel.com/novedades/libros/

INFORMAÇÕES ADICIONAIS